

## Takeru Kobayashi: o atleta extremo que come 50 cachorros-quentes 10 minutos

### Treinamento, recordes e a vida após a competição

Comer 50 cachorros-quentes 10 minutos, pão incluído, exige treinamento. Para Takeru "Tsunami" Kobayashi, o chamado pai do comer competitivo, isso significa beber muita água. Ele começa bebendo cinco litros menos de 90 segundos, descansa e, no dia seguinte, bebe ainda mais, mais rápido. O objetivo é aumentar a capacidade de seu estômago e a velocidade que ele se expande. O alvo: 11 litros 45 segundos. "É semelhante à ideia de construir músculos", ele diz. Kobayashi é o primeiro atleta elite do comer competitivo. Sua carreira foi uma sucessão de recordes quebrados e façanhas quase impossíveis: 9,7kg de massa de soba 12 minutos, 9kg de bolinhos de arroz 30 minutos, 41 torresmos 10 minutos. Sentindo fome ainda? Kobayashi tem recordes mundiais volume (15 e meio pizzas 12 minutos) e velocidade (60 cachorros-quentes sem pão 2min 35sec). Quantos tacos você conseguiria comer 10 minutos? Ele fez 159 – outro recorde mundial.

Em circunstâncias normais, Kobayashi se treinaria por dois a três meses antes de uma competição. Mas ele tem 46 anos; estão mais de duas décadas desde que apareceu na TV japonesa aos 22 anos e devorou 16 tigelas de ramen uma hora. Então, ele deu a si mesmo um prazo de seis meses para sua próxima luta.

Cinco anos se passaram desde a última competição de Kobayashi. Sua última luta foi 2024, quando ele venceu o Desafio Gringo Bandito Chronic Tacos, comendo 157 tacos 10 minutos. Uma entrevista mal traduzida levou a relatos generalizados de que ele havia se aposentado, mas setembro ele enfrentará seu rival mais feroz, o americano Joey Chestnut, um especial do Netflix chamado Chestnut vs Kobayashi: Beef Inacabado.

Eles lutaram pela última vez 2009, quando Kobayashi derrotou Chestnut 93 a 81 um concurso de hambúrguer de oito minutos. Em 2010, Kobayashi parou de competir com a Major League Eating, que administra todos os concursos profissionais, devido a uma disputa contratual.

Kobayashi vive Kyoto com sua esposa. "Nunca tive uma luta de aposentadoria", diz ele, uma ligação de {sp} de sua casa Kyoto. "Eu senti como: isso é tudo? É isso que tudo isso significa? E isso está OK? Se o momento estiver certo para mim ou não, eu senti que essa chance nunca mais virá."

Para alguém cuja carreira consiste comer alimentos processados quantidades inexprimíveis, ele parece saudável, com um quadro magro – ele diz que pesa 68kg e tem 173cm de altura – um queixo afiado e antebraços musculosos que você obtém indo ao ginásio três vezes por semana. O que você não pode ver é o dano causado por sua carreira: artrite na mandíbula devido a muita mastigação; problemas nas costas semelhantes aos experimentados por mulheres grávidas; erosão dos dentes.

Kobayashi sempre considerou o comer competitivo como um esporte e defendeu a profissionalização dele. "Há sempre muito dano feito ao seu corpo. Eu sei de três de meus colegas que são comedores competitivos que morreram entre as idades de 20 e 50 anos. Então, isso me preocupa."

Ainda assim, ele não tem arrependimentos. "Eu sempre estive ciente do risco de que eu pudesse ter câncer do sistema digestivo, seja no estômago ou na garganta", diz ele. "Isso faz parte da atração desse esporte, acredito: estar sempre perto do perigo ou da morte. Eu nunca me

concentrei nos aspectos negativos, porque uma vez que você faz isso, você pisa no freio e não tenta testar seus limites."

## Início e inspiração

Comer 50 cachorros-quentes 10 minutos pode parecer impossível, mas para Kobayashi, isso é apenas mais um dia no escritório. Sua relação com a comida sempre foi boa, apesar de sua mãe ser rigorosa e proibir refrigerantes e lanches não saudáveis. Sua mãe também fazia os melhores korokke (croquetes de batata) que ele já havia comido, cheios de carne defumada.

A fascinação de Kobayashi pelo comer competitivo começou aos 12 anos, quando assistiu a um concurso de comida na TV com sua família. "Na época, era ainda considerado um show de freaks. As pessoas eram ridículas.", ele lembra. Ele também assistiu à sua irmã mais velha participar de um desafio de comida em um restaurante local. "Eu fiquei intrigado."

Kobayashi começou a competir em 2000, enquanto estudava economia na Universidade de Yokkaichi. Primeiro vieram desafios em restaurantes locais, depois concursos televisionados. O dinheiro do prêmio foi o suficiente para apagar suas dívidas e convencê-lo a abandonar seu plano vago de se tornar um contador.

## Treinamento e inovação

Kobayashi se tornou o maior comedor competitivo do mundo ao se concentrar não no quanto podia comer, mas como podia comer mais rápido. Ele estudou a arte de comer cachorros-quentes e procurou pequenas vantagens com a precisão de um engenheiro de Fórmula Um. Ele dividiu os cachorros-quentes ao meio e mergulhou cada metade em água, lubrificando o pão e eliminando a necessidade de beber água. Ele também desenvolveu o "Kobayashi shake", um tremor que compacta a comida e a força para baixo mais rápido.

Essas técnicas permitiram que Kobayashi comesse 50 cachorros-quentes em 12 minutos sua primeira competição no Nathan's, Nova York, 2001. Desde então, ele venceu seis campeonatos do Nathan's consecutivos e enfrentou um urso-pardo em um concurso de comer cachorros-quentes (ele perdeu).

Apesar de sua aposentadoria da Major League Eating 2010, Kobayashi continua se apresentando em eventos de comer competitivo por todo o mundo. Ele é considerado o maior comedor competitivo de todos os tempos.

Ano	Competições	Recordes
2001	Nathan's hotdog contest, Nova York	50 cachorros-quentes 12 minutos
2003	Nathan's hotdog contest, Nova York	53 cachorros-quentes 12 minutos
2006	Nathan's hotdog contest, Nova York	58 cachorros-quentes 12 minutos
2009	Concurso de hambúrguer, oito minutos	Derrotou Joey Chestnut 93 a 81
2024	Desafio Gringo Bandito Chronic Tacos	157 tacos 10 minutos

Houve uma época, cerca de semana na cobertura agressivamente da Fox Sports sobre esta dupla colher super-dimensionada e chata do verão internacional futebolista. Quando um estranho pensamento confuso ocorreu a mim: Jules Breach estava conduzindo procedimentos com eficiência chirpy; Alexi Lalas tinha sido consistentemente marcado pelo homem fora dos processos no intervalo pela resoluta presença defensiva alemã tela que o jogador mais agressivo Ari Hingst era capaz...

cobertura internacional  
Futebol?

---

### Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: novibet ecuador

Palavras-chave: **novibet ecuador - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-26